# Atividade ENTRAJUDA - Bolsa do Voluntariado: Remodelação de Espaços Exteriores/Interiores

## Pedro José Baptista do Nascimento

## Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como propósito apresentar uma análise, em diferentes variantes, descrevendo e avaliando as aprendizagens adquiridas ao longo da execução da atividade, aqui referenciada e analisada no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III. Serão discutidas as aprendizagens adquiridas relativas ao voluntariado e outras diretamente ligadas a este, bem como aprendizagem em relação ao desenvolvimento pessoal e social, entre outros assuntos de caráter similiar e que sejam relevantes. As aprendizagens aqui descritas, derivam diretamente dos fatos relatados no relatório de atividade, bem como da convivência com pessoas da instituição, sejam eles crianças, funcionários ou utentes.

Palavras Chave—ENTRAJUDA, CSPCG, voluntariado, remodelação, atividade, LATEX.

# 1 Introdução

E ste relatório tem como objetivo narrar as experiências adquiridas, em termos de aprendizagem, durante o decorrer da atividade.

Este relatório encontra-se dividido por vários tópicos onde pretendo explicar o meu ponto de vista em relação ao voluntariado, bem como explicar o que mudou na minha vida e a forma de a ver, principalmente na compreensão e ajuda às pessoas.

É necessário salientar que esta atividade de remodelação de espaços exteriores/interiores foi feita em grupo com o meu colega Marco António Ribeiro Pereira, nr. 70644.

#### 2 VOLUNTARIADO

É o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos

- Marco António Ribeiro Pereira, nr. 70644, E-mail: marco.r.pereira@tecnico.ulisboa.pt,
- Pedro José Baptista do Nascimento, nr. 74304,
  E-mail: pedro.nascimento@tecnico.ulisboa.pt,
  Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 17 de janeiro 2015.

indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

1

#### O Voluntariado:

- Está ao serviço das pessoas, das famílias e das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem estar das populações;
- Desenvolve-se através de projectos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários, envolvendo as entidades promotoras;
- Corresponde a uma decisão livre e voluntária apoiada em motivações e opções pessoais que caracterizam o voluntário.

## 3 FASE INTRODUTÓRIA

Para esta cadeira de Portfólio Pessoal III, deparei-me com a situação de ter que escolher uma atividade extra-curricular para a desenvolver no decorrer do semestre.

Como a maioria das atividades estavam diretamente relacionadas com o curso, optei por escolher uma que se destaca-se pela diferença do mesmo, assim sendo e tendo em conta que sempre tive a ideia de ajudar nalgumas causas mais necessitadas e como sempre fui uma pessoa habituada desde criança a desenvolver

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
( <b>0.6</b> ) Good	x2	x1	x4	x1	SCORE	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCORE
( <b>0.4</b> ) Fair	1 (	ΛQ	27	08	/ 4	115	11.	D2	115	75	15	19
(0.2) Weak	/· O	$U_{\cdot}$ 0	₩. <	0.0	0.1	<i>U. L</i>	0. 0	v. ~	U. L.J	<i>U. S</i>	<i>U</i> .	7. /

projetos para ajudar no que fosse necessário, ainda que tivesse sido sempre remunerado, decidi seguir uma atividade relacionada com o voluntariado de forma a que pudesse ajudar a sociedade através das minhas capacidades, sejam elas físicas ou psíquicas.

Contudo e apesar de ter tido sempre esta curiosidade em fazer voluntariado, também tive sempre algum receio em relação a algumas situações com que me pudesse deparar, mas quem não arrisca não petisca e é necessário viver e experienciar as coisas da vida, sejam elas boas ou más.

## 4 FASE DE EXECUÇÃO

Nesta parte irei explicar as diferentes partes do trabalho que tive, das dificuldades que encontrei e as aprendizagens que adquiri.

#### 4.1 Reunião

A primeira fase da atividade começou com a reunião com a Sra. Helena Presas, responsável pelo Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG). Logo nesta reunião ela alertou-me para algumas situações com que me podia deparar, visto que a instituição recebia todos os dias crianças problemáticas de qualquer etnia ou faixa etária. Contou também algumas histórias, como por exemplo esta sobre crianças de etnia cigana que também frequentam a instituição deles e quando os pais das mesmas se apercebem que os filhos já sabem mais que eles (já são mais cultos), simplesmente proibem-nas de voltar à instituição e muitas vezes os pais criam alguns problemas por causa disso, entre outras.

Durante a conversa que tivemos com a Sra. Helena fez-me também perceber que a ajuda de todos é muito importante para a sustentabilidade deste tipo de instituições, porque elas só conseguem sobreviver com a ajuda de várias pessoas/organizações, e ainda assim é muito complicado, pois os fundos que eles recebem não chegam para todos os seus gastos e é necessário fazer muitos esforços para que estas instituições se consigam aguentar firmes dia após dia, prontas para receber pessoas e ajudálas.

#### 4.2 Recolha dos Materiais

Esta fase da atividade exigiu um enorme sentido de responsabilidade, uma vez que a Sra. Helena Presas entregou-me a mim e ao meu colega de grupo, dinheiro pertencente ao CSPCG com o intuito de pagar todas as compras do material necessário para executar a atividade. Como é óbvio, com o dinheiro que nos foi entregue tivémos que fazer uma gestão do mesmo para que pudéssemos comprar apenas o essencial olhando sempre para o gasto máximo.

Fiquei um pouco surpreendido com esta atitude da Sra. Helena, porque não é qualquer pessoa que entrega dinheiro nas mãos de desconhecidos, fez-me ver que existe ali um grande espírito de fé e votos de confiança dado às pessoas que ali entram e que não julgam nunca as pessoas pela sua aparência ou por outro tipo qualquer.

Foi um grande ensinamento que me deram, dar sempre uma oportunidade às pessoas e nunca julgá-las sem as conhecer.

### 4.3 Remodelação do Espaço

Esta fase da atividade foi a que mais exigiu de mim, mas foi também muito gratificante fazêla, pois propocionou-me o contato com várias pessoas de várias faixas etárias e é muito bom ouvir comentários de pessoas mais velhas que eu a darem-me conselhos e a agradecerem-nos pela atitude que tomei ao optar por este género de atividade.

Depois de termos reunido as condições para trabalharmos, eu e os restantes colegas de grupo começámos a dividir tarefas e a distribui-las de forma a que não perdessemos tempo e que fizéssemos o melhor trabalho possível.

Mas nem tudo foram rosas e surgiram alguns imprevistos, porque o andar que andávamos a envernizar estava constantemente em movimento, havia salas com crianças, crianças nos corredores, salas que iriam receber crianças dentro de alguns momentos e isso dificultounos um bocado a tarefa, porque fomos avisados em cima da hora e tivémos que nos habituar ao meio que nos rodeava e adaptarmo-nos a ele.

Felizmente, o grupo foi muito unido e conseguimos ultrapassar todas estas adversidades NASCIMENTO 3

que se intrometeram entre nós e a nossa atividade, ajudando-nos sempre uns aos outros, fazendo com que não pertubássemos quem ali estudava e/ou trabalhava com o nosso trabalho.

Outras dificuldades que sentimos, foi que saber a melhor forma para executar o nosso trabalho, ou seja, nenhum de nós era pintor para saber exatamente a melhor técnica para envernizar, mas mais uma vez o espírito de grupo, união e colaboração de todos fez com que nos ajudássemos mutuamente e fomos superando dificuldade após dificuldade.

Foi também muito gratificante e inspirador ouvir as palavrás de apoio, incentivo e admiração de todas aquelas pessoas que passavam por nós e nos congratulavam pela nossa boa ação e ao mesmo tempo perceber que elas entendiam o porquê de nós estarmos a ter aquela atitude e entenderem que estávamos a ajudá-los a ter um espaço mais bonito e acolhedor.

Infelizmente não conseguimos concluir a atividade a 100% num só dia e devido a compromissos escolares relacionados com a agenda da instituição ainda não nos foi possível finalizar a atividade até ao dia de hoje, mas ficou o acordo de que voltariamos lá num futuro próximo para terminar o trabalho e voluntariarmo-nos para outro tipo de atividade qualquer.

#### 4.4 Aprendizagens Adquiridas

Ao início tinha a ideia de que ser voluntário não exigisse tanto empenho e dedicação como esta nossa atividade exigiu, é claro que existe vários tipos de voluntariado, mas todos têm algo em comum que é a ideia de fazer o bem pela sociedade e ajudar sempre no que for preciso sem que se esteja à espera de receber algo em troca com a excepão dos conhecimentos e experiências adquiridas, e nenhum voluntário vai ter uma tarefa simples, pois vai passar por muitas dificuldades, mas também é de uma enorme satisfação pessoal conseguir ultrapassá-las.

# 5 CONCLUSÃO

Para muitas pessoas é estranho passar um dia inteiro fechado numa instituição a trabalhar sem ser remunerado por isso, mas mais vale estar a trabalhar e a fazer algo de útil para a sociedade do que não estar a fazer nada, pois a experiência, os conhecimentos e a amizade adquirida durante o tempo em que se executa este género de atividades é muito superior ao que qualquer pessoa possa pensar e é muito gratificante ver o nosso esforço, dedicação e trabalho a ser reconhecido pelas outras pessoas e ser pago com sorrisos e alegria daquelas pessoas a quem ajudámos a ter um futuro mais risonho, pelo menos na perspetiva de terem um espaço mais acolhedor e mais bonito e isso reflete-se certamente na sua felicidade futura.

Consigo concluir também que há poucos voluntários espalhados por todo o nosso país e há muito trabalho que pode ser feito com a ajuda de todos sem que nos custe muito, infelizmente vivemos de uma forma egóista e é preciso passar pelas adversidades para perceber que é necessário a ajuda de algumas pessoas para as conseguir ultrapassar.

Esta atividade mudou a minha vida no sentido em que agora olho para o próximo com outros olhos, vejo as situações de modo diferente e tento sempre ter em conta os resultados das minhas ações, de forma a nunca prejudicar ninguém.

Terminei esta minha atividade, mas não terminei a minha vontade de continuar a ajudar os outros, certamente que irei voluntariar-me novamente, pois esta experiência serviu como suporte para a minha vida futura e fez-me crescer e ver com outros olhos tudo o que me rodeia e aprender a dar valor a coisas que à partida parecem insignificantes.

Considero que foi muito importante a realização desta atividade, pois graças a ela pude sair da minha zona de conforto e vivenciei novas experiências e conhecimentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer à ENTRAJUDA, nomeadamente à Sra. Elsa Mascarenhas e à responsável do CSPCG, Helena Presas, pelo tempo disponibilizado nas intruções necessárias para a realização desta atividade, bem como todo o apoio prestado.

Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em LATEX.